

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2021

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2021

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
E1 Energias Renováveis S.A.
Fortaleza - CE

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da E1 Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos mencionados na seção intitulada "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da E1 Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Investimento não auditado

A Companhia possui participação societária na controlada denominada Eco - Soluções em Energia S.A. que é mensurada pelo método de equivalência patrimonial. Não examinamos, nem foram examinados por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis dessa investida, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes na rubrica de investimentos no balanço patrimonial individual e nas rubricas de contas a receber, estoques, fornecedores, adiantamentos de clientes e obrigações sociais e trabalhistas no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021. Bem como no resultado de equivalência patrimonial reconhecido no exercício findo nessa data, na demonstração do resultado individual, assim como nos demais elementos componentes das demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à E1 Energias Renováveis S.A. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como, pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a E1 Energias Renováveis S.A. e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas Controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 30 de abril de 2022.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	11	50.009	11.249	50.709	Fornecedores	12	83	52	33.091	18.690
Títulos e valores mobiliários	6	29.887	36.107	102.437	36.966	Empréstimos e financiamentos	14	-	50.006	4.051	55.097
Contas a receber com clientes	7	412	-	21.436	24.978	Debêntures a pagar	15	-	-	30.185	-
Estoques	8	-	-	42.961	1.541	Obrigações sociais e trabalhistas		54	2	1.873	1.443
Impostos a recuperar		643	55	2.145	122	Impostos a recolher	13	89	40	2.149	2.128
Adiantamentos a fornecedores		1.550	-	6.025	80	Parcelamentos tributários		-	-	827	-
Adiantamentos a funcionários		-	-	235	715	Instrumentos financeiros derivativos - passivo		-	-	646	3.358
		<u>32.503</u>	<u>86.171</u>	<u>186.488</u>	<u>115.111</u>	Adiantamentos de clientes	16	-	-	6.264	20.834
						Débitos com partes relacionadas	9	-	-	10.205	30
								<u>226</u>	<u>50.100</u>	<u>89.291</u>	<u>101.580</u>
Não circulante						Não circulante					
Créditos com partes relacionadas	9	111.042	63.316	8.374	2.248	Empréstimos e financiamentos	14	-	-	65.813	48.908
Depósitos judiciais		-	-	1	1	Debêntures a pagar	15	-	-	179.879	-
Investimentos	10	17.950	14.968	-	-	Parcelamentos tributários		-	-	830	1.155
Imobilizado	11	101	3.499	248.044	158.856	Mútuos com partes relacionadas	9	52.153	-	17.958	4.826
Intangível		345	192	515	192	Provisão para perdas em investimentos	10	15.722	-	-	-
		<u>129.438</u>	<u>81.975</u>	<u>256.934</u>	<u>161.297</u>	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		1.050	-	-	-
								<u>68.925</u>	<u>-</u>	<u>264.480</u>	<u>54.889</u>
Total do ativo		<u><u>161.941</u></u>	<u><u>168.146</u></u>	<u><u>443.422</u></u>	<u><u>276.408</u></u>	Patrimônio líquido	17				
						Capital social subscrito		119.712	119.712	119.712	119.712
						Capital social a integralizar		-	(638)	-	(638)
						Prejuízos acumulados		(26.922)	(1.028)	(26.922)	(1.028)
						Total do patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		<u>92.790</u>	<u>118.046</u>	<u>92.790</u>	<u>118.046</u>
						Participação dos não controladores		-	-	(3.139)	1.893
						Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>161.941</u></u>	<u><u>168.146</u></u>	<u><u>443.422</u></u>	<u><u>276.408</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida de vendas	18	-	-	120.644	45.316
(-) Custo dos serviços prestados	19	-	-	(108.741)	(37.228)
(=) Lucro bruto		-	-	11.903	8.088
(+/-) Receitas/(despesas) operacionais					
Comerciais e administrativas	19	(3.738)	(1.206)	(22.585)	(7.297)
Despesas tributárias		-	-	(837)	(143)
Equivalência patrimonial	10	(23.417)	(312)	-	-
Outras receitas operacionais		6	-	3.270	61
(=) Lucro/(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(27.149)	(1.518)	(8.249)	709
Despesas financeiras	20	(655)	(13)	(25.967)	(365)
Receitas financeiras	20	2.096	608	5.805	641
(=) Resultado financeiro, líquido		1.441	595	(20.162)	276
(=) Lucro/(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(25.708)	(923)	(28.411)	985
(-) Impostos sobre a renda - corrente		186	(105)	(916)	(1.654)
(=) Prejuízo do exercício		(25.522)	(1.028)	(29.327)	(669)
Resultado atribuível aos acionistas controladores		(25.522)	(1.028)	(25.522)	(1.028)
Resultado atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(3.805)	359
(=) Prejuízo do exercício		(25.522)	(1.028)	(29.327)	(669)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízo do exercício	(25.522)	(1.028)	(29.327)	(669)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(25.522)</u>	<u>(1.028)</u>	<u>(29.327)</u>	<u>(669)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de Reais)

	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos acionista da E1 Energias Renováveis S.A.	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	10	-	-	10	-	10
Resultados do exercício	-	-	(1.028)	(1.028)	359	(669)
Subscrição de capital social	119.702	(119.702)	-	-	-	-
Integralização de capital social	-	119.064	-	119.064	1.534	120.598
Saldos em 31 de dezembro de 2020	119.712	(638)	(1.028)	118.046	1.893	119.939
Integralização de capital social	-	638	-	638	-	638
Resultados do exercício	-	-	(25.522)	(25.522)	(3.805)	(29.327)
Outras movimentação no patrimônio líquido	-	-	(372)	(372)	(1.227)	(1.599)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	119.712	-	(26.922)	92.790	(3.139)	89.651

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do exercício	(25.522)	(1.028)	(29.327)	(669)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Equivalência patrimonial	23.417	312	-	-
Depreciações e amortizações	11	3	1.218	206
Provisão para juros sobre empréstimos e financiamentos	466	6	3.019	75
Lucro líquido ajustado	(1.628)	(707)	(25.090)	(388)
Aumento líquido/(redução) nos ativos operacionais				
Contas a receber com clientes	(412)	-	3.542	(24.978)
Impostos a recuperar	(588)	(55)	(2.023)	(122)
Estoques	-	-	(41.420)	(1.541)
Adiantamentos a fornecedores	(1.550)	-	(5.945)	(80)
Adiantamentos á funcionários	-	-	480	(715)
Depósitos judiciais	-	-	-	(1)
Aumento líquido/(redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	31	52	14.401	18.690
Impostos a recolher	49	40	21	2.128
Obrigações sociais e trabalhistas	52	2	430	1.443
Adiantamentos de clientes	-	-	(14.570)	20.834
Parcelamentos tributários	-	-	(325)	1.155
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais	(4.046)	(668)	(70.499)	16.425
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações em títulos e valores mobiliários	6.220	(36.107)	(65.471)	(36.966)
Aporte de capital em controladas	(10.677)	(15.277)	-	-
Aquisição de bens do imobilizado/intangível	3.234	(3.694)	(90.729)	(155.465)
Créditos com partes relacionadas	(47.726)	(63.316)	(6.126)	(2.248)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(48.949)	(118.394)	(162.326)	(194.679)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	(50.844)	50.000	(37.160)	100.141
Captação de debêntures	-	-	210.064	-
Captação/(amortização) de mútuos com partes relacionfdas	52.153	(20)	23.307	4.836
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(3.484)	3.358
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	1.050	-	-	-
Integralização de capital social	638	119.064	638	120.598
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	2.997	169.044	193.365	228.933
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(49.998)	49.982	(39.460)	50.679
Caixa no início do exercício	50.009	27	50.709	30
Caixa no final do exercício	11	50.009	11.249	50.709
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(49.998)	49.982	(39.460)	50.679

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A E1 Energia Renováveis S.A., com Sede Rua Desembargador Lauro Nogueira, nº 1.500, Sala 1105, Papicu, Fortaleza, Ceará, CEP 60176-065, tem como objetivo social:

- a) Estruturação e implantação de projetos de energia renováveis;
- b) Participação em outras sociedades; e
- c) Locação, sem disponibilização de operador, de equipamento para geração de energia de fonte renovável.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 30 de abril de 2022.

Impactos do COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que o novo Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentou o grau de incerteza para os agentes econômicos e geraram impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A Administração avalia de forma constante o impacto da pandemia do COVID-19 nas operações e na posição patrimonial e financeira, e entende que suas projeções de receitas e fluxos de caixas operacionais para o exercício de 2022 poderão ser afetadas por essa situação, assim como gerou impactos em 2020 e 2021. A Administração da Companhia não espera perdas na recuperabilidade dos ativos em função da pandemia do COVID-19.

A Administração da Companhia realizou e continua realizando medidas para atenuar os impactos sociais e financeiros dessa medida, dentre elas podemos mencionar:

- Avaliação de cenários de fluxo de caixa e rentabilidade futuros para suportar a Captação de recursos no mercado financeiro para reforço da posição de capital de giro;
- Captação de debêntures para investimento em infraestrutura;
- Readequação dos gastos da Companhia, tanto em despesas para custeio como para gastos de capital.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todo o período apresentado, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item:

- Instrumentos financeiros: mensurados a valor justo por meio do resultado.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados podem ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas, a seguir:

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Investidas	Tipo	Participação
E1 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTO 5 LTDA	Controlada direta	100,00%
E1 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS SPE 1 LTDA	Controlada direta	100,00%
E1 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS SPE 2 LTDA	Controlada direta	100,00%
E1 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS SPE 3 LTDA	Controlada direta	100,00%
E1 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS SPE 4 LTDA	Controlada direta	100,00%
E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS SA	Controlada direta	100,00%
E1 IMOBILIARIA LTDA	Controlada direta	100,00%
E1 SUBHOLDING 2 SA	Controlada direta	100,00%
E1 SUBHOLDING SA	Controlada direta	100,00%
ECO - SOLUCOES EM ENERGIA S.A.	Controlada direta	49,00%
ECO IMOBILIÁRIA	Controlada indireta	100,00%
ECO SOLUÇÕES SPE 1	Controlada indireta	100,00%
ECO SOLUÇÕES SPE 3	Controlada indireta	100,00%
ECO VENDAS	Controlada indireta	100,00%
GDS	Controlada direta	90,00%
UFV E1 10 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100,00%
UFV E1 11 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100,00%
UFV E1 12 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100,00%
UFV E1 13 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100,00%
UFV E1 14 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100,00%
UFV E1 15 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100,00%
UFV E1 16 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100,00%
UFV E1 18 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada indireta	100,00%
UFV E1 3 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada indireta	100,00%
UFV E1 4 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada indireta	100,00%
UFV E1 5 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100,00%
UFV E1 6 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada indireta	100,00%
UFV E1 7 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada indireta	100,00%
UFV E1 8 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100,00%
UFV E1 9 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100,00%
UFV E2 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada indireta	100,00%
UFV GDS 1	Controlada indireta	100,00%
UFV IPIRANGA LTDA	Controlada indireta	100,00%
UFV MRS LTDA	Controlada indireta	100,00%
UFV RJ I EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	Controlada direta	85,00%
UFV RJ II EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	Controlada direta	85%
UFV SP I EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	Controlada direta	90,01%
UFV SP IV EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	Controlada direta	85%

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as Companhias consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir.

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

2.4. Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional") e estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6. Instrumentos financeiros

Classificação - ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (impairment) - ativos financeiros e ativos contratuais:

O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA), com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito com base na melhor estimativa da Administração.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

2.8. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, composto de itens para revenda.

2.9. Outras contas a receber (circulante e não circulante)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.10. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis de controladas são consolidadas integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Sociedade.

2.11. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício social.

2.12. Ativos intangíveis

Softwares

As licenças de programas de computador (softwares) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos e são amortizadas conforme vida útil.

2.13. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório.

2.14. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.16. Debentures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação e, subsequentemente, apresentadas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Além disso, são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.17. Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo.

2.18. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Sociedade tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.19. Imposto de **Renda** e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem o imposto corrente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Sociedade atua e gera lucro tributável.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Sociedade nas declarações de Impostos de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

2.20. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.21. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia.

(a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

3 Instrumentos financeiros

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros e risco de câmbio), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e de suas controladas se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e de suas controladas.

A gestão de risco é realizada pela alta Administração da Companhia e de suas controladas, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado - taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros (aplicável as aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos).

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a necessidade de substituição de suas dívidas. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas possuíam empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados ao CDI e IPCA. A Companhia possui contratos de instrumentos financeiros derivativos, utilizados para reduzir a exposição à volatilidade do IPCA (SWAP taxa de juros).

(b) Risco de mercado - risco cambial

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio que impactem os saldos passivos em moeda estrangeira e, conseqüentemente, as despesas financeiras decorrentes. A Companhia mantém operações de “*hedge*” ou “*swap*”, no entanto, faz uma gestão ativa da dívida, buscando reduzir a exposição em moeda estrangeira. Os empréstimos relativos à Resolução 4131 possuem *swaps* (instrumentos financeiros derivativos) que visam tanto a troca de taxas flutuantes em LIBOR e pré-fixada para taxa flutuante em CDI, como a troca de moeda, dólar para real. Estes *swaps* foram contratados com a instituição financeira em conjunto com o empréstimo (dívida em USD + *swap* para BRL em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e derivativo configuram-se como operação casada, de modo que economicamente a resultante seja uma dívida em % do CDI em BRL. A Companhia possui dívidas em moeda estrangeira que se referem a compras de materiais voltados para a elaboração e desenvolvimento dos geradores solares fotovoltaicos e módulos fotovoltaicos.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito com clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha. Para os créditos com clientes, a Administração da Companhia faz o gerenciamento constantes de tais clientes.

(d) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2 Gestão de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que leve em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros, os prazos de vencimento das captações e suas garantias.

3.3 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Custo amortizado				
<i>Ativos, conforme o balanço patrimonial</i>				
Caixa e equivalentes de caixa	11	50.009	11.249	50.709
Títulos e valores mobiliários	29.887	36.107	102.437	36.966
Contas a receber de clientes	412	-	21.436	24.978
Partes relacionadas	111.042	63.316	8.374	2.248
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Custo amortizado				
<i>Passivos, conforme o balanço patrimonial</i>				
Fornecedores	83	52	33.091	18.690
Empréstimos e financiamentos	-	50.006	69.864	104.005
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	646	3.358
Debêntures	-	-	210.064	-
Partes relacionadas	52.153	-	17.958	4.826

4. Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e de suas controladas no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações contábeis estão relacionadas a seguir:

- Provisões para riscos processuais;
- Mensuração dos instrumentos financeiros derivativos;
- Provisão para desmantelamento de áreas.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	1	4	72	40
Conta corrente	10	50.005	11.177	50.669
	<u>11</u>	<u>50.009</u>	<u>11.249</u>	<u>50.709</u>

6. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras	29.887	36.107	102.437	36.966
	<u>29.887</u>	<u>36.107</u>	<u>102.437</u>	<u>36.966</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Cliente diversos	-	-	21.436	10.316
Clientes partes relacionadas	412	-	-	14.662
	<u>412</u>	<u>-</u>	<u>21.436</u>	<u>24.978</u>

Após análise individualizada dos clientes, a Administração da Companhia não espera perdas em seus recebíveis.

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Mercadorias para revenda	-	-	42.540	1.154
Outros materiais de consumo	-	-	34	-
Custo de contratos de serviços em andamento	-	-	387	387
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>42.961</u>	<u>1.541</u>

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

A Companhia mantém operações em condições específicas com partes relacionadas. Os saldos de transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

Créditos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
UFV E2 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	30.740	31.186	-	-
UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	1.253	237	-	-
UFV SP IV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	3.209	3.076	-	-
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	8.819	4.796	-	-
UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	9.449	5.038	-	-
UFV E1 3 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	21.878	11.857	-	-
UFV E1 6 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	10.161	-	-	-
UFV E1 7 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	4.154	1.525	-	-
UFV E1 4 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	3	-	-	-
UFV E1 8 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	-	-	-	-
UFV E1 9 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	2.328	-	-	-
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 1 Ltda.	98	4	-	-
ECO Soluções em Energia Ltda.	7.476	-	-	-
ECO Vendas de Material Elétrico Ltda.	2.237	2.237	-	-
E1 Imobiliária Ltda.	9.236	-	-	-
Outras partes relacionadas	1	3.360	8.374	2.248
Créditos com partes relacionadas	111.042	63.316	8.374	2.248

Débitos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
GD Solar Holding	-	-	10.205	30
Débitos com partes relacionadas	-	-	10.205	30

Mútuos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Acionista pessoa física	6.862	-	13.442	580
E1 Subholding S.A	45.291	-	-	-
Outras partes relacionadas	-	-	4.516	4.246
Mútuos com partes relacionadas	52.153	-	17.958	4.826

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Investimentos	Total
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(312)	(312)
Aporte de capital em controladas	15.277	15.277
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2020</u>	<u>14.968</u>	<u>14.968</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(23.417)	(23.417)
Aporte de capital em controladas	10.677	10.677
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2021</u>	<u>2.228</u>	<u>2.228</u>
Investimentos em controladas	17.950	
Provisão para perdas com investimentos	(15.722)	

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo, as informações das investidas:

Investidas	Tipo	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado
E1 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTO 5 LTDA	Controlada direta	100%	-	-	-	-
E1 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS SPE 1 LTDA	Controlada direta	100%	2.509	(106)	(3.216)	813
E1 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS SPE 2 LTDA	Controlada direta	100%	1	-	(1)	-
E1 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS SPE 3 LTDA	Controlada direta	100%	1	-	(1)	-
E1 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS SPE 4 LTDA	Controlada direta	100%	1	-	(1)	-
E1 IMOBILIARIA LTDA	Controlada direta	100%	11.371	(11.416)	(1)	46
E1 SUBHOLDING 2 SA	Controlada direta	100%	66.026	(60.300)	(6.500)	775
E1 SUBHOLDING SA	Controlada direta	100%	137.767	(152.066)	(8.036)	22.335
ECO - SOLUCOES EM ENERGIA S.A.	Controlada direta	49%	56.933	(62.254)	(2.199)	7.520
ECO IMOBILIARIA	Controlada indireta	100%	708	(874)	25	140
ECO SOLUÇÕES SPE 1	Controlada indireta	100%	481	(480)	(1)	-
ECO SOLUÇÕES SPE 3	Controlada indireta	100%	598	(597)	(1)	-
ECO VENDAS	Controlada indireta	100%	56.878	(56.202)	(700)	23
GDS	Controlada direta	90%	-	(9)	-	9
UFV E1 10 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%	-	-	-	-
UFV E1 11 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%	-	-	-	-
UFV E1 12 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%	-	-	-	-
UFV E1 13 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%	-	-	-	-
UFV E1 14 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%	-	-	-	-
UFV E1 15 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%	-	-	-	-
UFV E1 16 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%	-	-	-	-
UFV E1 18 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada indireta	100%	10	-	(10)	-
UFV E1 3 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada indireta	100%	68.576	(68.931)	(1)	355
UFV E1 4 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada indireta	100%	10.305	(10.345)	(1)	40
UFV E1 5 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%	1	-	(1)	-
UFV E1 6 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada indireta	100%	26.641	(26.697)	(1)	56
UFV E1 7 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada indireta	100%	13.922	(14.093)	35	137
UFV E1 8 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%	1	-	(1)	-
UFV E1 9 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada direta	100%	2.330	(2.329)	(1)	-
UFV E2 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA	Controlada indireta	100%	53.370	(44.553)	(8.067)	(749)
UFV GDS 1	Controlada indireta	100%	-	-	-	-
UFV IPIRANGA LTDA	Controlada indireta	100%	10	-	(10)	-
UFV MRS LTDA	Controlada indireta	100%	9	-	(10)	1
UFV RJ I EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	Controlada direta	85%	25.039	(21.787)	(2.028)	(1.223)
UFV RJ II EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	Controlada direta	85%	25.303	(22.402)	(1.749)	(1.152)
UFV SP I EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	Controlada direta	90%	23.829	(22.022)	(1.798)	(9)
UFV SP IV EQUIPAMENTOS FOTOVOLTAICOS LTDA	Controlada direta	85%	13.855	(10.512)	(1.094)	(2.250)

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

Movimentação do Ativo Imobilizado

Movimentação do imobilizado - Controladora					
	31/12/2020	Adição / Transferências	Depreciação	31/12/2021	Taxa a.a
Máquinas e equipamentos	3.467	(3.467)	-	-	20%
Equipamentos de informática	35	27	-	62	10%
Móveis e utensílios	-	53	-	53	10%
(-) Depreciação acumulada	(3)	-	(11)	(14)	
	<u>3.499</u>	<u>(3.387)</u>	<u>(11)</u>	<u>101</u>	
Movimentação do imobilizado - Consolidado					
	31/12/2020	Adição / Transferências	Depreciação	31/12/2021	Taxa a.a
Imobilizado em andamento	72.989	90.992	-	163.981	0%
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	25.723	(20.686)	-	5.037	0%
Máquinas e equipamentos	59.890	7.957	-	67.847	20%
Móveis e utensílios	204	652	-	856	10%
Equipamentos de informática	156	54	-	210	10%
Terrenos	102	11.416	-	11.518	0%
Edifícios	-	21	-	21	4%
(-) Depreciação acumulada	(208)	-	(1.218)	(1.426)	
	<u>158.856</u>	<u>90.406</u>	<u>(1.218)</u>	<u>248.044</u>	

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

Composto por fornecedores nacionais, substancialmente para aquisição de ativos imobilizado para a Companhia e suas controladas, o prazo de pagamento médio não supera 60 dias. Em 31 de dezembro de 2021, os saldos apresentados na rubrica são nos montantes de R\$ 83 e R\$ 33.091, respectivamente na controladora e consolidado.

13. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
IRPJ a recolher	16	2	483	425
CSLL a recolher	28	29	213	258
PIS a recolher	-	-	133	46
COFINS a recolher	-	-	614	326
Outros tributos a recolher	36	2	337	123
ISS retido a recolher	9	7	363	936
IRRF a recolher	-	-	6	14
	<u>89</u>	<u>40</u>	<u>2.149</u>	<u>2.128</u>

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado		Taxa média	Vencimento final
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020		
Bradesco	-	-	32.182	36.034	126% do CDI	18/03/2030
Banco do Nordeste do Brasil	-	-	16.717	17.498	IPCA + 1,22% a.a	15/09/2034
Itaú	-	50.006	206	50.253	CDI + 1,80% a.a	30/03/2021
Itaú - conta garantida	-	-	-	220	CDI + 1,80% a.a	30/03/2021
Santander	-	-	20.759	-	CDI + 3,08% a.a	20/03/2023
	<u>-</u>	<u>50.006</u>	<u>69.864</u>	<u>104.005</u>		
Circulante	-	50.006	4.051	55.097		
Não circulante	-	-	65.813	48.908		

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Debentures

A Companhia, através de suas controladas, captou recursos através da emissão de debêntures, não conversíveis em ações.

A seguir, apresenta-se o detalhamento das debêntures emitidas:

Debênturista	Emissora	Emissão	Vencimento	Série	Quantidade de debêntures	Juros a.a.	Consolidado	
							2021	2020
Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda	E1 Subholding S.A	15/03/2021	15/03/2030	Única (i)	150.000	5,40% + IPCA	149.764	-
Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda	E1 Subholding 2 S.A	08/11/2021	15/04/2033	1ª e 2ª (ii)	130.000	1,73% + DI	60.300	-
							<u>210.064</u>	<u>-</u>

- (i) A primeira emissão ocorreu em 15 de março de 2021 e foi liquidada em 29 de março de 2021. Trata-se da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com esforços restritos de distribuição pública, realizada com base na Instrução CVM nº 476/09, da E1 Subholding S.A., subsidiária da E1 Energias Renováveis S.A. Foram emitidas 150.000 (cento e cinquenta mil) debêntures no valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), resultando no montante total de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais). A remuneração é de IPCA + 5,40% ao ano e o vencimento ocorrerá em 15 de março de 2030. Os recursos foram destinados ao reembolso de gastos e despesas relacionadas ao desenvolvimento de 55 (cinquenta e cinco) usinas de geração de energia solar distribuída, localizadas em 26 estados do Brasil;
- (ii) A segunda emissão ocorreu em 08 de novembro de 2021 e foi liquidada em 17 de novembro de 2021. Trata-se da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, com esforços restritos de distribuição pública, realizada com base na Instrução CVM nº 476/09, da E1 Subholding 2 S.A., subsidiária da E1 Energias Renováveis S.A. Foram emitidas 130.000 debêntures no valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, resultando no montante total de R\$ 130.000.000,00 (cento e trinta milhões de reais). A remuneração de cada série é de DI + 1,73% ao ano e o vencimento de ambas ocorrerá em 15 de abril de 2033. Os recursos da primeira série serão destinados à aquisição de duas usinas de geração de energia solar distribuída com capacidade instalada de 11,76 MWp, valores já recebidos pela Companhia enquanto os da segunda série serão destinados ao desenvolvimento de dez usinas com capacidade instalada de 20,53 MWp, onde os valores serão recebidos durante o ano de 2022.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Adiantamentos de clientes

Refere-se a valores recebidos de forma antecipada de clientes da controlada ECO - Soluções em Energias S.A. Os valores serão reconhecidos no resultado à medida que a controlada cumpra com as obrigações de performance estabelecidas nos contratos firmados com clientes.

17. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia é de R\$ 119.712 dividido em 46.056 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

	31/12/2021		
	Ações ON	Total	% Participação
Edson Queiroz Neto	21.301	21.301	46,25
Gigapar Participações Ltda.	1.152	1.152	2,50
Edinardo Costa Barros	2.302	2.302	5,00
Patrícia Queiroz de Castro	21.301	21.301	46,25
Total	<u>46.056</u>	<u>46.056</u>	

(b) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social. Em função do prejuízo do exercício, não houve constituição de reserva legal.

(d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício da Companhia, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Em função do prejuízo do exercício, não houve distribuição de dividendos.

18. Receita líquida de vendas

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita da venda de mercadorias	-	-	53.123	7.988
Receitas de prestação de serviços	-	-	78.477	40.208
Receita de locação de bens	-	-	1.864	106
<i>Deduções da receita</i>				
(-) Impostos sobre a receitas	-	-	(12.820)	(2.981)
(-) Devoluções	-	-	-	(5)
Receita operacional líquida	-	-	120.644	45.316

19. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custos das mercadorias vendidas e serviços prestados	-	-	(71.677)	(20.183)
Custos e despesas com pessoal	(521)	(8)	(21.451)	(10.679)
Serviços prestados	(1.998)	(1.050)	(20.590)	(7.459)
Outros custos e despesas	(443)	(67)	(7.934)	(2.835)
Fretes	-	-	(2.731)	(343)
Viagens e estádias	(669)	(55)	(1.913)	(1.179)
Depreciação	(82)	(15)	(1.278)	(174)
Combustível	-	(1)	(1.128)	(585)
Comissões	-	-	(1.068)	(128)
Taxas	(8)	(10)	(921)	(277)
Despesas com manutenção	(16)	-	(171)	(66)
Material de expediente	(1)	-	(104)	(237)
Perdas com clientes	-	-	(250)	(300)
Energia elétrica	(1)	(2)	(110)	(80)
	<u>(3.738)</u>	<u>(1.206)</u>	<u>(131.326)</u>	<u>(44.525)</u>
(-) Custo dos produtos vendidos e serviços prestado	-	-	(108.741)	(37.228)
Gerais e administrativas	(3.738)	(1.206)	(22.585)	(7.297)

20. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<i>Receitas financeiras</i>				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.699	571	2.952	604
Outras receitas financeiras	397	37	1.750	37
Variacoes Cambiais Ativas	-	-	1.103	-
	<u>2.096</u>	<u>608</u>	<u>5.805</u>	<u>641</u>
<i>Despesas financeiras</i>				
Juros	(466)	(6)	(3.019)	(81)
Custo com emissão de debentures	-	-	(22.138)	-
IOF	(1)	(2)	(13)	(3)
Outras despesas financeiras	(188)	(5)	(797)	(281)
	<u>(655)</u>	<u>(13)</u>	<u>(25.967)</u>	<u>(365)</u>
Total	<u>1.441</u>	<u>595</u>	<u>(20.162)</u>	<u>276</u>

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Eventos Subsequentes

Em 01 de abril de 2022, a Companhia, por meio da subsidiária integral E1 Subholding 2 S.A, recebeu R\$ 49.813.490,00 (quarenta e nove milhões oitocentos e treze mil quatrocentos e noventa reais) referentes à 2ª série da Debênture emitida.